



28 DE MAIO

Pela Pátria

Pela Educação e pela Póvoa

AVENIDA

Redacção, Administração, composição e impressão: **Livraria Povoense Editora**, PRACA DO ALMAD, 38, Telef. 87, PÓVOA DE VARZIM. Publica-se nos sábados.

Órgão da UNIÃO NACIONAL no concelho de ASSINATURAS: Póvoa, semestre 100; Provincias e aldeias, 200; Lisboa, ano, 2500; Brasil, ano, 3000. ANÚNCIOS: Linha, 600; Perimete, preço convencional. Número avulso 430.

INTERESSES DA POVOA EM LISBOA

Transponho para aqui a parte do extracto da acta da última sessão camarária, referente ás deliberações efectuadas em Lisboa e Porto pelo digno Presidente da Comissão Administrativa, sobre os magnos interesses da nossa terra.

O sr. Presidente informou a Câmara dos seus trabalhos em Lisboa. Assim disse que tinha tratado no Ministério do Interior, com o sr. Ministro, sobre o empréstimo de 3.000 contos, e que fora muito bem acolhido por S. Ex.ª, que imediatamente despachou favoravelmente ao solicitado pela Câmara, enviando em seguida toda a documentação para o Ministério das Finanças.

No mesmo Ministério, tratou o sr. Director da Assistência Pública, sobre o aumento do subsídio a dar ás famílias, sendo prometido por S. Ex.ª que, apesar dos poucos recursos que lhe foram dispensados pelo Ministério das Finanças, procuraria, até onde lhe fosse possível, dar satisfação ao reclamado pela Póvoa para a sua assistência aos indigentes.

No Ministério das Finanças, tratou da Zona de Pesca e do imposto ao omeio sobre que recaia a representação da Associação Marítima, sendo-lhe prometido que estes assuntos estavam a ser estudados com todo o carinho, tanto mais que o sr. Ministro das Finanças se interessa vivamente por publicar uma lei uniforme que regulasse pescarias e alicia dar um solução á questão das conservas, estabelecendo também zonas para esta indústria subsidiária da pesca.

No mesmo Ministério, tratou também do empréstimo, estando absolutamente certo que o seu deferimento se faria por todo o próximo mês de fevereiro.

No Ministério das Obras Públicas, entregou ao Sr. Ministro o memorandum que o mesmo solicitou, por ocasião da visita da Comissão das Forças vivas, aquando da questão do Capitão do Porto, sobre a construção do nosso Porto, mostrando-se S. Ex.ª deveras interessado em estudar este assunto e prometendo que, na sua visita ao norte do País, que deve ser em fevereiro, passaria pela Póvoa para melhor se certificar da pretensão da Póvoa.

Sobre o novo edificio do Liceu, S. Ex.ª disse que esperava que a nova Comissão, que tem de substituir a que foi dissolvida, e tinha a seu cargo a direcção da Junta Administrativa para o empréstimo do Ensino Secundário, para se aplicar a verba de 180 contos já destinada ao Liceu da Póvoa, pois que isto se tem de fazer antes de terminar o ano económico, para que este estabelecimento de ensino não fique sem o subsídio.

No mesmo Ministério falou com o sr. Engenheiro Gomes da Silva sobre a comparticipação do Estado nos melhoramentos que esta Câmara tenciona fazer dentro da vila, para o seu saneamento, sendo-lhe respondido por aquele illustre Engenheiro que lhe fossem enviados os projectos, pois faria tudo o que pudesse para que o Estado fizesse essa comparticipação como a pratica de justiça.

No Ministério da Instrução falou com o sr. Ministro sobre a construção de novos edificios escolares, informando-o S. Ex.ª que em virtude da lei, essas construções somente se fariam onde as corporações administrativas se compromettessem ao subsídio de 50... do valor dessas construções.

Falou também com o sr. Comissário do Desemprego, sobre melhoramentos locais, ficando assente que desmontasse a estrada de Leira-mar, entre a Póvoa e Vila do Conde, com a adjudicação das duas Câmaras e respectivas Comissões de Iniciativa, que dariam o material e aquele Comissariado a importância dos salários. Mais

Bela iniciativa

A Câmara Municipal de Abrantes tomou a iniciativa de mandar editar em separado as entrevistas que o illustre Presidente do Ministério concedeu a António Ferro para o «Diário de Notícias».

A nossa Câmara subscreevem com 300 exemplares, pois quasi todos os municipios do País veem fazendo igual gesto.

Achamos excelente a iniciativa daquela Câmara o apoiamos a resolução da nossa, a fim de que se possa espalhar neste meio a verdade expandida nas referidas entrevistas.

PRÉDIOS URBANOS

Reclamações

Temos conhecimento de que a representação apresentada em Lisboa ao sr. Ministro das Finanças, acerca da exagerada avaliação dos prédios urbanos deste concelho, deu entrada, no último sábado, na Repartição de Finanças desta vila, para ser devidamente informada.

Por aqui se vê que nas instâncias superiores prestaram a devida atenção ao assunto.

Nova Escola Central

Será aberta, em 1 de Fevereiro próximo, a nova Escola Central, instalada nos baixos do edificio da Escola Commercial, á Praça Marquez de Pombal. Nela funcionarão os três logares que, presentemente, estão em regime de curso duplo.

Nunca é demais salientar aqui os esforços da Câmara, que não descansou em quanto não resolveu tanto plápidamente esse assunto.

Assim se vê deblando nesta vila o grande mal do analfabetismo, outrora desprezado, e que é um cancro dos maiores que infestam o nosso País. Nós congratulamo-nos com a abertura de mais esta Escola Central.

União Nacional

Soubemos que o illustre Administrador do Concelho foi pedido o nome de quem deve presidir á nova Comissão Municipal da União Nacional da Póvoa de Varzim.

JOÃO AMORIM CAMPOS

Foi nomeado professor da Escola Commercial de Rocha Peixoto, desta vila, o nosso querido amigo sr. João Amorim da Silveira Campos, filho do sr. Administrador do Concelho, sr. João Pedro da Silveira Campos.

As nossas mais sinceras felicitações.

dise que, juntamente com as Câmaras de Matinhos e Vila do Conde, esteve em conferência com o Delegado do Comissariado do Desemprego do concelho, ficando assente que a estrada seja aberta de colaberação com as três Câmaras, respectivas Comissões de iniciativa, o Governo e o Comissariado do Desemprego.

Avistou-se com o engenheiro Teixeira Duarte, para que apressasse a vinda á Póvoa, a tratar do problema da água.

De outros assuntos trata em Lisboa, por enquanto de certa confidência, mas que os seus colegas já conhecem.

O sr. dr. Costa Reis, em nome dos seus colegas, felicitou o sr. Presidente pelos seus trabalhos em beneficio do nosso concelho.

INLABOR

Associação nos os arcepios mais cruciantes, confrangidos e corações; penaliza-se-nos a alma, quando meditamos na triste sorte, na angustia, no infortúnio, na desolção, na dor, na miséria e na fome, que, em vez sinistro, tenedroso, frígido, cobrem, por esse mundo aitem, os tectos de milhões de famílias.

A cifra apavora, laterroriza os mais feugmáticos, os mais inaccessíveis á compaixão.

Existem no mundo 30 milhões de homens sem trabalho, sem terem em que se ocupar. Seis vezes a população de Portugal. Há nações, onde a proporção é elevada, que se veem afitas com o estado de uma sobota no pouco satisfatória, e que sobre carregam os seus orçamentos com verbas incomportáveis para minorar a falta de trabalho.

O inlabor, a crise tremenda de trabalho que neste inverno, mais que nunca, atingiu um grau de conatural, preocupa não só os directores de alveijos, os operários, como ainda as classes patronais, os proprietários, os capitalistas.

As massas operárias, no estrangeiro sobretudo, sofrem a acuidade do momento, as inclemências da crise. A privação do trabalho acarretou outras privações.

Nalguns países, o Governo paga-lhes subsídios. Mas não resolvem o problema. Não diminuem a crise, a fome. A chego do desemprego recrudescer, torna-se spiaciente. Dia-a-dia mais famílias são lançadas na corrente impetuosa da miséria.

E, como a fome é má conselheira, muitos deixam-se envenerar por ideais irróneos, deshumanos, de revolta, de destruição, de impiedade. E maior se torna a catástrofe material e moral.

Em Portugal, felizmente não toma o inlabor proporções desastrosas. Antes ditimo consideravelmente. E a miséria não é tão grande, tão escancarada, tão viciosa como lá fora, porque ainda há muitas almas, inorgnadas de bons sentimentos, que se compadecem com os males da humanidade e que os procuram remediar na medida do possível. O Estado, por sua vez com a colaboração dos municipios, abre trabalhos, promove melhoramentos, dá largas a obras de fomento, e assim vai descendo o nível do desemprego.

Contá toda a gente se compenetre de que a miséria é a fome, de senecadadas no mundo, se combatem com sacrificio, com boa-vontade e com essa virtude exelsa que se chama caridade.

A caridade quebranta a miséria moral e material, afoga os ódios, entrava essas loucuras, essas pestes, esses vícios da razão, que muitos propagam como a redenção da humanidade.

Al pobre humanidade, se te detexas nesta hora grave, dominar pelos que exploram a miséria, a dor e a fome das classes que tombaram no inlabor, e que vivem cegas, atormentadas, sem vontade própria!

SIGMA

O "SKI.."

Foi inaugurado o «Ski Club de Portugal», o excelente desporto de inverno. A Serra da Estrela prestou a maracilha para o desenvolvimento deste novo e engracado desporto, que já conta em o nosso País numerosos elementos.

D. Carlos e D. Luiz Filipe

No dia 1 de Fevereiro, celebra-se na Matriz, ás 11 horas, uma missa em sufrágio das almas do rei D. Carlos e do seu filho D. Luiz Filipe.

Presidente da República

Tem estado um tanto do ute, embora vá experimentando sensíveis melhorias, o sr. Presidente da República Portuguesa, General António Oscar de Fregosa Gama.

o 28 de Maio fez a S. Ex.ª que as melhorias se produziram cada vez mais, para bem da Pátria e da Ordem, de que S. Ex.ª é uma garantia prestigiosa.

PROFISSIONAIS

O desemprego tem os seus profissionais, alguns candidos, poliduchos, que não desviam trabalho. Em Lisboa já se verifica o facto: dos 150 desempregados convocados para trabalhos abertos pelo Comissariado do Desemprego na Capital, compareceram apenas 20.

Agora, além a vez do Porto. Avulsos 30 compareceram 2 sómente.

Constata-se que a crise não é tão negra em Portugal como para a pintura.

OS MUDOS FALAM

Referem os jornais que em Londres, após vários anos de investigação, foi descoberto um aparelho linguístico, que aplicado á boca de uma pessoa que haja perdido a facultade de falar, produz os melhores resultados, permitindo ao modo exacto a linguagem normal e os seus pensamentos. Já se fizeram suas experiências.

Não dá resultado com muitos de nascença.

Defesa politica e social

Foi criada para todo o continente da República a Policia da Defesa Política e Social, subordinada ao Ministério do Interior, cujo fim é prevenir e evitar os crimes de natureza politica e social.

Olhando para a Espanha convulsas a social, recordando o nosso passado de um tanto sangrento, atentando ainda na propensão de muitos elementos para a desordem e para o anarquismo, reputamos optimo a criação daquele organismo preventivo e de repressão aos movimentos extremistas.

Partes de sangrenas estamos já nós todos.

Licenças camarárias

Todos os possuidores de carros de lavoura, de mão, bicicletas, etc. devem tirar as respectivas licenças camarárias anualmente ao ano corrente.

Correia de Oliveira

O insigne poeta nacionalista António Correia de Oliveira, que vive a poucos quilómetros da Póvoa, no seu luso solar de Bellinho, foi há pouco agracado pelo Governo com o grau do Grande Oficial da Ordem de Santiago.

As insignias vão ser-lhe oferecidas pelos estudantes do Porto. A frente da Comissão Organizadora encontra-se o eminente sábio Dr. G. mas Teixeira.

E' com grande desvelamento e jubilo que vemos mais adiante homenageado o lido poeta nacionalista e cristão e associamo-nos á homenagem que os estudantes do Porto lhe vão prestar.

Ditosa é a nossa Pátria que tam filhos tem.

31 DE JANEIRO

Na próxima terça-feira decorre mais um aniversário da revolução de 31 de Janeiro de 1831.

E' sempre grato recordar os precursores da nossa República, aqueles que, numa tentativa baldada, pretendiam tornar em realidade fulgorante o seu ideal nobre, o seu ideal elevadíssimo, o seu ideal nacionalista.

O País não estava preparado, então, para a transformação, de verdade. Mas encontrava-se desorganizado, desacreditado, desprezado pelo constitucionalismo liberal.

Impunha-se um regime de ordem, de autoridade, de prestigio.

A Revolução de 31 de Janeiro foi um caso isolado. A massa republicana da Nação não estava com os revoltosos. Nem o directório do próprio partido, já organizado na altura. Daí apleidarem os revoltosos de idealistas e sonhadores.

Foram idealistas, foram Eram sonhadores, eram. Após a implantação da República, em 1910 foram postos á margem, escarnecidos, maltratados, perseguidos, até exilados alguns. Nomes? António Claro, Basílio Teles, Sampaio Bruno, que a Demagogia ridícula desprezou.

Recordar o 31 de Janeiro, é uma proveitosa lição.

O sentido do 31 de Janeiro, na sua feição idealista, na sua realidade nacionalista, só com a Ditadura Nacional de 28 de Maio se verificou.

Homenagem, pois, aos idealistas, aos sonhadores de então e aos beneditos realizadores de agora.

PADRE A. LEITUGA

Seguiu, no dia 25, para Braga, onde vai ocupar o lugar de secretário particular do senhor Bispo D. Luiz António de Almeida, seu velho amigo a condiscipulo, o rev. mo Alexandrino Leituga.

Felicitemos o nosso illustre confratermo pela alta distincção recebida.

Naufrágio

Um telegrama dirigido de Lourenço Marques á Assurção, «Maritima» comunicou o naufrágio do galeão «Africa Oriental», que tinha por arriar António Macieira, tripulado por 17 passageiros pávoes.

Destes faleceram 5: Manuel Francisco dos Santos (o irmão) e Joaquim Francisco Nunes (o pai) da rua da Assurção, Domingos Terras (o batado) da rua José Felício e Afonso Agra, da praia do pescador; José Francisco Nunes (o pai) da rua António Graça.

Com excepção do primeiro, os mortos deixaram filhos moços. Ignorase a causa do naufrágio, se alguma rajada de temporal lançou os tripulantes de quarto ao mar ou se a embarcação se virou.

Se daqui a um mês se saberá a verdade.

Descansem em paz os humildes pávoes que tão longe da sua terra, foram morrer, deixando as famílias no maior desamparo.

Pela Câmara Municipal

Extrato da acta da sessão de 25-1-1933

De 25 de Janeiro de 1933. Sessão da tarde. De 25 de Janeiro de 1933. Sessão da tarde. José Sampaio e Maria Amora.

Offícios

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

De Junta... De Junta... De Junta...

Vida Desportiva

Futebol

«O Sporting conquista, mais uma vez, o título de campeão da Póvoa e Vila do Conde em reservas, e marcha nos grupos de honra à frente da classificação.»

Como havíamos noticiado, teve lugar, no último domingo, e na vila vizinha, o encontro oficial entre os grupos de honra do Sporting Club da Póvoa e Club Naval Vilacondense.

Apesar de o grupo leonino ter actuado irregularmente, e o grupo vilacondense haver alucinado a segunda parte, com dez elementos, o Sporting não conseguiu ir além dos 2 x 0, resultado com que terminou a primeira parte.

Foi um desafio monótono, em que os pétreos disputaram abertamente dos seus adversários. Tiveram os avançados leoninos a vantagem do seu lado, que o score seria retumbante, números.

Ponto, guarda-redes vilacondense, protesta, perante o árbitro, a validação do 2.º goal pétreo, contra a opinião dos seus próprios colegas.

Como a jogada fôsse indistinctiva, o árbitro manda prosseguir o jogo a nível do campo. Ponto, sentindo-se discriminado, agride o árbitro treinadamente, sendo expulso do recinto.

Foi uma attitude antipática do Keeper vilacondense, que deve merecer a repulsa de todos os desportistas da sua terra.

José Graça, que estava ausente durante 10 dias pelo seu Club, apparece a jogar contra a surpresa de todos. O caso justifica-se duma maneira simples, mas que enobrecer o jogador em questão. Sentindo-se arrepenhido pelo mau acto praticado no domingo anterior, e, recendo que a sua falta iria comprometer a classificação do seu club no campeonato, José Graça pediu que lhe fosse suspensa o castigo. Merece, pois, referenda especial a sua conduta neste caso, por trazer a arrojada dedicação que sente pelo Sporting Club da Póvoa.

Os nossos parabéns ao simpático jogador leonino.

O encontro de reservas não chegou a efectuar-se, por falta de comparecimento dos visitantes, sendo desta maneira conferido o título de campeão ao Sporting Club da Póvoa. Muitos parabéns.

O Varzim deslocou-se a Famalicão, onde defrontou o F. C. de Famalicão. Após uma exhibição extremamente desagradável, a contrastar com a de domingo anterior, o grupo pôveiro foi derrotado pela contagem de 4 x 2.

AVERIGUAÇÃO

Já foi encontrada a família de João Rodrigues Meio, o qual há cerca de 50 anos possuía um estabelecimento de tabacos em Hamburgo, e de cuja paradeiro o sr. chefe do distrito mandou averiguar nesta vila.

SEDE PREVIDENTES

pedido hoje mesmo a vossa inscrição de sócio na

“Fúnebre Familiar da Póvoa de Varzim,” (Associação de Socorros Mútuos)

Admissão para ambos os sexos dos 16 aos 45 anos, residentes neste concelho

Vêde que com um pequeno sacrificio mensal podeis legar um subsidio aos vossos.

Cotas fixas sem mais encargos

ENTRADA PARA SÓCIO COM A LOJADE DE :	Para deixar 1500\$000 paga por mês	Para deixar 1000\$000 paga por mês	Para deixar 500\$000 paga por mês
16 a 20 anos	1540	1690	5550
21 a 25 »	1845	1990	6800
26 a 30 »	1850	2000	6850
31 a 35 »	1860	2010	6900
36 a 40 »	1875	2020	6950
41 »	1885	2030	7000
42 »	1890	2040	7050
43 »	1895	2050	7100
44 »	1900	2060	7150
45 »	1905	2070	7200

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a JOÃO RODRIGUES PRAÇA DO ALMADA, 54—POVOA DE VARZIM

Homenagem em Beiriz

No penúltimo domingo, a Junta da Freguesia de Beiriz, suburbios deste concelho, procedeu à inauguração solene do retrato do grande benfeitor daquela freguesia e seu amigo e correligionário sr. A. L. Oliveira e Silva, proprietário da importante Fábrica de Tapetes Portugueses.

O acto que teve um cunho de solemnidade, abençoado pelas figuras gradas daquela povoação, tendo usado da palavra diversos oradores, os quais focaram bem as qualidades de trabalho e benevolência do homenageado, pondo em destaque os importantes benefícios que tem prestado a Beiriz.

Em nome da Junta falou o sr. Adolfo Pinheiro, que expôs detalhadamente o dever que cumpria à mesma Junta aquelle tomulto publico, que representava apenas a sua parcela da gratidão para com o sr. Oliveira e Silva.

Também, num discurso repassado de sinceridade e rev. Abade de Beiriz, disse que, na sua qualidade de ministro da religião, lhe cumpria testemunhar o seu publico reconhecimento a quem também sabe praticar a caridade.

Nessa ordem de ideias outros oradores exaltaram a figura de Oliveira e Silva, destacando-se o discurso do sr. Joaquim Casanova, daquelle lugar, que, alongado a sua satisfação pelo bem que sempre tem praticado para o bem estar da gente da sua terra, levava o nome do Beiriz a todos os recantos de Portugal e a os principais terras do estrangeiro, com a fama dos seus produtos manufacturados na sua fábrica, que são, sem dúvida, a honra do nosso concelho o do nosso país, salientando ainda o facto de ter sido escolhido por membro do Júri na Grande Exposição Industrial Portuguesa, recentemente encerrada em Lisboa.

Por fim, muito comovido, agradeceu o homenageado, prometendo continuar a trabalhar pelo bem da sua terra.

A essa manifestação muito gostosamente se associa o nosso jornal, por quanto Oliveira e Silva de todo é digno e merecedor.

Joaquim Torres da Costa Reis

ADVOGADO ESCRITORIO — Rua Paulo Barreto

Bombeiros Voluntários

Amanhã, pelas 15 horas, reúne ordinariamente a Assembleia Geral desta Simpatia Associação, e fim de tratar outros assuntos importantes, se tratar do seguro dos bombeiros, da situação económica da caixa de Socorros, e, b. m. assim, da situação de um membro do corpo activo.

Todos os sócios, que sentem alguma dedicação por esta benemérita Casa, devem acompanhar de perto todos os assuntos que a ela digam respeito comparecendo, consequentemente, às suas assembleias gerais, emitir livremente a sua maneira de pensar, e nunca contentar, por desconhecimento de causa, qualquer deliberação resolvida na sua ausência.

Que todos se comprometem, portanto, de seus deveres colectivos, comparecendo amanhã no edificio social

Pilhas para Lanternas
Baterias para T. S. F.

HELLESENS

As melhores do Mundo

A venda nas casas de especialidade, ou nos Distribuidores gerais para o Norte

CENTRO FOTOGRAFICO

Rua 31 de Janeiro, 146—PORTO—Telefone, 795

Desconto a revendedores

Grande sortido de lanternas em todos os formatos

Sociedade Columbófila

Realiza-se no próximo domingo, dia 29, uma largada de pombos nesta vila, devendo para isso todos os associados entregar os pombos na sede das 9 às 10 da manhã.

A direcção espera que todos os sócios enviem a maior quantidade de pombos possíveis para assim dar mais luzimento a esta sulta.

A largada effectua-se na praia de baelhos ás 11 horas da manhã. Pede-se a quem souber o paradeiro dos pombos portadores das anilhas N. 170104 e 13515 o favor de o indicar a esta sociedade.

Pela imprensa

«POVOA DE LANHOSO»

Visitou-nos este colega que entra agora no limiar do 2.º ano e que se publica na Formosa vila minhota do mesmo nome. Desejamos-lhe felicidades e vamos permatar.

MESSAGEIRO DO CORAÇÃO DE JESUS

Recebemos o fascículo referente ao próximo Fevereiro, e respigamos do seu sumário: Carta Apostólica de Pio XI; Que se extinguam os espiritos do comunismo e plutocracia; S. Teotónio; Um ano jubilar; Actueas e martírios; etc.

Publica-se no Largo de Santa Teresa, 5—Braga.

«O DESFORÇO»

Entrou no 40.º ano de existência este semanário republicano-histórico que se publica na formosa vila de Fafe. Os nossos parabéns.

«A VOZ DOS COMBATENTES»

Festejão o seu 4.º aniversário este grande porta-voz dos combatentes, que vê a luz da publicidade em Lisboa na Calçada dos Castanos. Muitas felicidades.

«ERA NOVA»

Também este nosso intrépido colega, de Chaves, completou o seu quinto ano de lutas acérrimas em prol do seu patriotismo e em defesa da Pátria e da Ditadura. Um abraço e votos de muitas prosperidades.

Já provaram os Vinhos Amadeu?

BANDA PÓVEIRA

Por informações particulares, sabemos haverem declinado, amigavelmente, os cargos que vinham desempenhando duma maneira aliás esmerada, na Comissão de Festas desta sociedade, os srs. Isaac Brelha, José Abreu, Manuel João da Silva, Joaquim Lima, Manuel Gavina e Augusto Ramos.

Lamentamos o sucedido tanto mais que essa pleiade de rapazes, sob a activa e inteligente orientação do irrequieto Isaac Brelha, vinha exercendo cabalmente o papel que, sem favor, lhes havia sido confiado a dentro da Banda Póveira.

No último domingo, e a exemplo do que habitualmente é de costume fazer-se, teve lugar mais uma soirée que decorreu animadamente, num ambiente agradável.

Amanhã, por volta das 21 horas, podem os frequentadores assíduos recorrer, mais uma vez, a tão excelente passa-tempo, que terá a dirigilo o sr. Manuel Mendes. A orquestra é magnífica, satisfazendo aos mais exigentes.

COMARCA DA POVOA DE VARZIM

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 12 de Fevereiro próximo, ás 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há de arrematar, em segunda praça, pelo maior lance oferecido, acima da metade do valor do prédio penhorado nos autos de execução de letra, que João Ferreira Machado, casado, capitão reformado do exército, move contra Manuel da Costa Campos e mulher, Maria das Dores Marques, todos desta vila, cujo prédio é o seguinte: Uma morada de casas de um andar, com pequeno quintal, sita na rua Latino Coelho, desta vila, que vai á praça no valor de 24.000\$00, ficando a cargo do arrematante, as despesas da arrematação e da contribuição do registro. São por este citados todos os credores incertos, para assistirem á arrematação.

Póvoa de Varzim, 23 de Janeiro de 1933.

O Juiz de Direito, A Mesquita

O escrivão da 2.ª secção, Adélio de Jesus Gonçalves Ferreira Lima

Pelo telefone ou pelo correio peça amostras para constituir provas de

LANIFICIOS

homem e senhora

AMANCIO SILVEIRA

TRAFALGAR HOTEL 28

PORTO

TELEFONE: 2.025

PROFESSOR

habilidade na França e na Bélgica e com larga prática de ensino.

Francês teórico e prático

informa-se na Administração deste jornal

DR. MATOS MOREIRA

RAIO X (Todas as applicações)

Doenças das crianças, Doenças de Ossos e articulações

Trabalhos a máquina

Cópia, requerimentos, traslados, representações, o cartórios, inventários, etc., etc.

Preços módicos Informa-se nesta Redacção.

Balanete Saído: 190.926\$54.

